



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Técnicas de Leitura e Escrita no Sistema Braille - 1. Introdução

Nome do curso: Técnicas de Leitura e Escrita no Sistema Braille - 1. Introdução.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Presencial.

Público-alvo: Professores ou acadêmicos da área de Educação; profissionais técnicos que atuem ou desejem atuar na temática da deficiência visual.

Atenção: Ao realizar a inscrição de seus servidores/funcionários no curso, a instituição deve observar se pertencem ao público informado acima, assim como se atendem ao disposto no item “Pré-requisitos”.

Ementa: A origem do Sistema Braille e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual. O instrumental necessário para a escrita em Braille. Identificação e representação dos caracteres Braille na leitura e na escrita de textos. Introdução à simbologia matemática. Leitura e transcrição de textos para o Sistema Braille.

Objetivo: Divulgar o Sistema Braille e transmitir conhecimentos básicos sobre o Sistema Braille que permitam aos participantes melhorarem suas condições de atendimento às pessoas com deficiência visual em seu processo de inclusão social e educacional.

Importante: A carga horária do curso não contempla o ensino do Braille através da leitura tátil. As pessoas cegas ou com baixa visão interessadas em inscrever-se no curso devem ler atentamente o item “Pré-requisitos”, razão pela qual solicita-se à instituição selecionada ampla divulgação da informação às pessoas com deficiência visual que se inscreverem.

Carga horária total: 40 horas.

Pré-requisitos: As pessoas cegas, que desejarem inscrever-se no curso, deverão ter conhecimentos prévios do Sistema Braille, bem como habilidades táteis desenvolvidas, visto que o ensino do Sistema Braille, nesta proposta, não contempla o ensino da leitura tátil.

Diante disso, as pessoas cegas pré-inscritas no curso serão submetidas a uma avaliação no primeiro dia de aula, com o único intuito de averiguar a leitura tátil fluente.

A avaliação, no tamanho máximo de três páginas braille, será elaborada integralmente no Sistema Braille e deve ser lida no tempo máximo de 30 minutos. Importante observar que não cabe recurso nesta avaliação, ficando o interessado, que não apresentar leitura tátil fluente, inelegível para este curso. A pré-inscrição será cancelada em caso de o interessado faltar à avaliação, não havendo possibilidade de remarcação em nenhuma hipótese.

Pessoas com baixa visão:

Os pré-inscritos que declararem ser baixa visão, com necessidade de leitura tátil, também serão submetidos a essa avaliação: deverão realizar a leitura tátil da avaliação proposta, com os mesmos requisitos descritos anteriormente para os interessados cegos. A pessoa com baixa visão que não conseguir, durante a avaliação, realizar a leitura tátil, ficará inelegível para este curso. A instituição não oferece empréstimo de equipamentos de Tecnologia Assistiva aos inscritos no curso. Todos os materiais do curso são produzidos no Sistema Braille.

Nº de vagas: 15 vagas

Período do curso: 03 a 07/08/2026

Dias e horários: Segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Período de pré-inscrições: 29/05 até 29/06/2026.

Documentos obrigatórios:

[Formulário na íntegra](#)

Requisitos para certificação: O participante deverá ter frequência mínima de 75% e nota final mínima de 6,0 (seis). O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador(a): –

Ministrante: Maria Luzia Livramento

Breve currículo: Graduada em Psicologia pelas Faculdades Integradas Celso Lisboa (1989). Fez o Curso Especialização de Professores na Área da Deficiência da Visão do Instituto Benjamin Constant (IBC) em 1990. Concluiu o Curso de Formação de Professores no Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral no ano de 1984. Foi revisora de textos em Braille, nos períodos de 1993 a 2001 e 2004 a 2009 no IBC. Foi revisora de textos em Braille na Associação Macaense de Apoio aos Cegos no período de 2002 a 2003. Atualmente é professora de Braille do Instituto Benjamin Constant, aprovada no concurso público de 2009.

Programa:

1. Breve histórico.
2. Instrumentos utilizados para a escrita.
3. Alfabeto maiúsculo e minúsculo.
4. Sinais de acentuação e diacríticos: agudo, circunflexo, grave, til, cedilha.
5. Separação de sílabas.
6. Numeração: arábica, decimal, ordinal, romana.
7. Data.

8. Telefone.
9. E-mail.
10. Pontuação: vírgula, ponto, ponto e vírgula, interrogação, exclamação, hífen, travessão, reticências, parênteses, aspas, negrito itálico ou sublinhado.
11. Medidas de comprimento e de capacidade.
12. Quatro operações matemáticas: adição, subtração, divisão, multiplicação e sinal de igualdade.
13. Leitura de palavras, frases e pequenos textos (Impressão ponto).
14. Parágrafo.
15. Transcrição de palavras, frases e pequenos textos.
16. Paginação.

Metodologia: Aulas teóricas e práticas. Será utilizado nas atividades de leitura e de escrita apenas o sistema Braille em relevo.

Avaliação: Para verificação das habilidades de escrita e de leitura adquiridas, serão realizadas durante o curso atividades avaliativas, inclusive no último dia de aula. Não haverá segunda chamada para as atividades mencionadas, que serão realizadas presencialmente, em sala de aula.

Bibliografia:

SANTOS, Fernanda Cristina dos; OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira de. **Grafia Braille para a Língua Portuguesa**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2018.

DOS SANTOS, Fernanda Christina; OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira de. **Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2018.

Cerqueira, Jonir Bechara... [et al.]. **Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa**. Brasília, DF: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial, 2006.